LEI N° 241/2001.

Dispõe sobre a denominação, emplacamento e numeração das vias públicas, institui a obrigatoriedade da colocação de numeração predial e de caixa de correio em cada domicilio do município e dá outras providencias.

Faço Saber que a **CÂMARA MUNICIPAL** Decretou, o Prefeito Municipal Sancionou e, eu, **CAETANO APINAGÉ DE CARVALHO**, Presidente, Promulgo a seguinte Lei.

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

Art. 1º - A denominação de bairros, logradouros e bens públicos far – se á por decreto do Executivo, de acordo com o disposto na presente Lei.

Parágrafo Único – Para efeito desta Lei entende – se por logradouros públicos: ruas, avenidas, estradas, praças, largos, parques, jardins, alamedas, rodovias, pontes, viadutos, travessas, campos, ladeiras, becos e pátios.

- **Art. 2º** Na escolha dos novos nomes para os logradouros públicos do Município serão observadas as seguintes normas:
- I Nomes de brasileiros já falecidos que se tenham distinguido:
- a) Em virtude de relevantes serviços prestados ao Município, Estado ou País;
- b) Por sua cultura e projeção em qualquer ramo do saber;
- c) Pela prática de atos heróicos e edificantes;
- II Nomes de fácil pronúncia tirados da história, geografia, flora, fauna e folclore do Brasil ou de outros países, e da mitologia clássica;
- III Nomes de fácil pronúncia extraídos da Bíblia Sagrada, datas e Santos do calendário religioso;
- IV Datas de significação especial para a história do Brasil ou universal;
- V Nomes de personalidades estrangeiras com nítida e indiscutível projeção.
- § 1º Os nomes de pessoas deverão conter o mínimo indispensável à sua imediata identificação, inclusive título, dando se preferência aos nomes de 2 (duas) palavras.

CNPJ. Nº 07.307.267/0001 - 75

- § 2º Na aplicação das denominações deverão ser observados tanto quanto possível:
- a) A concordância do nome com o ambiente local;
- b) Nomes de um mesmo gênero ou região serão, sempre que possível, grupados em ruas próximas;
- c) Nomes mais expressivos deverão ser usados nos logradouros mais importantes.
- § 3º Em casos especiais poderão ser adotados nomes de personalidades brasileiras vivas, de indiscutível representatividade para o Município, Estado ou País, observadas as demais exigências contidas neste artigo.
- **Art. 3º** A alteração de nomes de logradouros, bairros ou bens públicos só será possível mediante a aprovação da Lei por **2/3** (**dois terços**) da Câmara de Vereadores.
- **Art. 4º** Será mantida a atual nomenclatura de logradouros, bairros e bens públicos, e só haverá substituição de nomes nos seguintes casos:
- I Nomes em duplicata ou multiplicata, salvo quando, em logradouros de espécies diferentes, a tradição torna desaconselhável a mudança;
- II Denominações que substituam nomes tradicionais, cujo nome persiste entre o povo, e que, tanto quanto possível, deverão ser restabelecidas;
- III Nome de pessoas sem referência histórica que as indique, salvo quando a tradição tornar desaconselhável a mudança;
- IV Nomes de diferentes logradouros, bairros e bens públicos, homenageando as mesmas pessoas, lugares ou fatos, salvo quando a tradição tornar desaconselhável a mudança;
- **v** Nomes de difícil pronúncia e que não sejam de fatos ou pessoas de projeção histórica;
- **VI** Nomes de eufonia duvidosa, significação imprópria ou que se prestem a confusão com outro nome anteriormente dado.
- § 1º Poderão ser desdobrados em dois ou mais logradouros distintos, aqueles divididos por obstáculos de difícil ou impossível transposição, tais como

CNPJ. Nº 07.307.267/0001 - 75

linhas de estradas de ferro, de grande penetração ou demasiadamente extensos, quando suas características forem diversas, segundo os trechos.

§ 2º - Poderá ser unificada a denominação de logradouros que apresentem, desnecessariamente, diversos nomes em trechos contínuos e com as mesmas características.

CAPÍTULO II

DO EMPLACAMENTO DAS VIAS PÚBLICAS

Art. 5º - As placas de nomenclatura das vias públicas serão colocadas nas esquinas, em ambos os lados.

Parágrafo Único - Nos casos de vias extensas sem cruzamentos, serão colocadas placas espaçadas de no mínimo 400,00m (quatrocentos metros) em 400,00m (quatrocentos metros).

Art. 6º - As placas de nomenclatura das vias públicas serão de ferro esmaltado com letras e **números brancos** sobre **fundo azul**.

Parágrafo Único – A Prefeitura Municipal poderá adotar outro tipo de placa como padrão, desde que seja confeccionada em material que permita perfeita legibilidade.

Art. 7º - O serviço de emplacamento de prédios, vias terrenos ou logradouros públicos ou particulares é privativo da Prefeitura Municipal.

Parágrafo Único – A Prefeitura poderá conceder a empresas de publicidade a permissão para colocar postes nas esquinas das ruas contendo o nome do logradouro e texto publicitário.

Art. 8º - Fica o Poder Executivo obrigado a manter as placas de denominação de vias e logradouros públicos contendo o número do Código de Endereçamento Postal (**CEP**), em locais visíveis, de forma a permitir a adequada orientação dos transeuntes e a localização dos endereços.

CAPÍTULO III

DA NUMERAÇÃO DE PRÉDIOS

CNPJ. Nº 07.307.267/0001 - 75

Art. 9º - Todos os prédios existentes ou que vierem a ser construídos neste Município serão obrigatoriamente numerados de acordo com as disposições constantes desta Lei.

Art. 10° - É facultativo a colocação de placa artística com o número designado, sem dispensa, porém, da colocação em lugar visível, no muro do alinhamento, na fachada ou qualquer parte entre o muro e a fachada.

Parágrafo Único – Sempre que possível será adotada a padronização na colocação de placas de numeração.

Art. 11º - A numeração nos logradouros obedecerá, por convenção, a ordem crescente, o sentido **Norte** - **Sul e Leste** - **Oeste.**

Parágrafo Único – Para os imóveis situados à direita de quem percorre o logradouro, do início para o fim serão distribuídos os números pares, e para os imóveis do outro lado, os ímpares.

- **Art. 12°** Quando em um mesmo edificio houver mais de uma casa destinada a ocupação independente, cada um destes elementos poderá receber numeração própria distribuída pelo órgão competente, sempre com referência à numeração da entrada pelo logradouro público.
- **Art. 13°** A numeração dos novos edificios, bem como das unidades autônomas que os compuserem, será distribuída por ocasião do processamento da licença para edificação, obedecido o seguinte critério:
- I Nos prédios de até **9 (nove)** pavimentos, a distribuição dos números para cada unidade autônoma será representada por **3 (três)** algarismos, onde os dois últimos indicam a ordem de cada uma delas nos pavimentos em que se situarem; o primeiro algarismo, ou seja, o correspondente ao da classe das centenas, representará o número do pavimento em que as unidades se encontram;
- II Nos prédios com mais de **9 (nove)** pavimentos, a distribuição dos números para cada unidade autônoma será representada por números com quatro algarismos, onde também os dois últimos indicarão a ordem das unidades nos pavimentos; e os primeiros, ou seja, os das classes das centenas e das unidades de milhar, indicarão o número do pavimento em que cada uma delas se encontra.

Parágrafo Único – A numeração a ser distribuída nos subterrâneos será precedida das letras maiúsculas "SS" e "SL", respectivamente.

Art. 14º- Quando no pavimento térreo de um edificio existem divisões formando elementos de ocupação independentes, cada elemento poderá receber numeração própria.

- **§1º** Essa numeração será a do próprio edifício, seguida de uma maiúscula para cada elemento independente, sendo as letras distribuídas na ordem natural do alfabeto.
- § 2º Havendo lojas com acesso por logradouros diferentes daquele pelo qual o edificio tenham sido numerado, poderão as mesmas ser distinguidas do mesmo modo, com o número porém que couber ao edificio no logradouro pelo qual tiverem acesso.
- **Art.** 15° Quando um prédio ou terreno, além de sua entrada principal, tiver entrada por mais de um logradouro, o proprietário poderá obter, mediante requerimento, a designação da numeração suplementar relativa à posição do imóvel em cada um destes logradouros.
- **Art. 16º** Nos edificios garagem, a numeração das vagas de automóvel será análoga àquela estabelecida no artigo 11, sendo cada número precedido da letra "V" maiúscula.
- **Art. 17º** A Prefeitura fornecerá à agencia local da Empresa de Correios e Telégrafos uma relação completa contendo a antiga e nova numeração, após qualquer alteração.
- **Art. 18º** Fica vedada a colocação, em qualquer imóvel, de placa de numeração indicando número que altere a oficialmente estabelecida pela Prefeitura.

CAPÍTULO IV

DA INSTALAÇÃO NOS IMÓVEIS DE CAIXA RECEPTORA DE CORRESPONDÊNCIA

Art. 19º - Fica instituída a obrigatoriedade da instalação de caixa de correspondência em todos os imóveis residenciais, comerciais e institucionais situados neste Município.

Parágrafo Único – A caixa receptora de correspondência a que se refere o **"caput** "deste artigo deverá Ter dimensões mínimas, padronizadas, próprias para cada tipo de imóvel residencial, unifamiliar e multifamiliar, comercial e

CNPJ. Nº 07.307.267/0001 - 75

institucional, fixadas pelo órgão municipal competente, junto à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos:

- I Altura 16 cm; comprimento: 27 cm.; e profundidade: 36 cm, confeccionada em chapa galvanizada com pintura eletrostática.
- II Orifício para introdução dos objetos: 25 cm x 2 cm.
- **Parágrafo 2º** As disposições contidas no **"caput "** deste artigo não se aplicam às unidades habitacionais populares cuja metragem não exceda a **40 m2** e sejam ocupadas por famílias de baixa renda por critérios a serem definidos na regulamentação desta Lei.
- **Art. 20º** fica estabelecido o prazo de **90** (**noventa**) dias, contados a partir da regulamentação desta lei, para instalação de caixas de correspondência nos imóveis nela mencionados.
- **Parágrafo 1º** As caixas receptoras de correspondência deverão ser instaladas de forma a assegurar o mais livre e imediato alcance pela parte externa do imóvel voltada para o logradouro ou a servidão que lhe dá acesso.
- **Parágrafo 2º** Somente será concedido alvará de licença para construção de novos imóveis se no projeto constar a localização da caixa coletora de correspondência.
- **Art. 21º** Fica o Executivo autorizado a firmar convênio ou contrato com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com pessoas físicas ou jurídicas, visando a implantação e a execução do serviço de que trata este capítulo.

CAPÍTULO V

DA UTILIZAÇÃO DE CADASTRO DE IMÓVEIS PERANTE A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

- **Art. 22º** Obriga se o Executivo a manter atualizado o cadastro de imóveis perante a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, informando:
- I A formação de novos bairros, conjuntos habitacionais, prédios residenciais e comercias, com respectivos números de unidades comerciais ou residenciais que comporão cada prédio;

- II O nome das ruas e o número da lei que as denominou;
- III A supressão permanente de trânsito de veículos em vias públicas destinadas somente a pedestre;
- **IV** A exigência, aos proprietários, de fixação de placa indicativa da numeração de identificação do imóvel;
- **V** Quando a extensão da avenida, rua, beco, servidão ou escadaria ultrapassar os limites de um bairro, o último número do limite do bairro e o primeiro número do bairro subsequente.
- **Art. 23º** Obriga se o Executivo a definir precisamente a circunscrição de cada bairro com placas indicativas iniciais e terminais colocadas em locais estratégicos e de fácil visualização.

CAPÍTULO VI

DAS NOTIFICAÇÕES E MULTAS

- **Art. 24º** A Prefeitura notificará os proprietários dos imóveis encontrados sem placa de numeração oficial, com a placa em mau estado de conservação ou contendo numeração em desacordo com a oficialmente distribuída, ficando os mesmos obrigados a substituí la dentro do prazo de **60** dias.
- **Art. 25°** Pelo não cumprimento da notificação, ficará o proprietário sujeito a uma multa de **25%** sobre o Valor de Referência Fiscal do Município (**VRFM**).
- **Art. 26º** Aos infratores da presente lei serão aplicadas as penalidades previstas no Código de Obras e no Código de Posturas do Município.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27º - Sempre que houver mudança de nome de logradouro público, oficialmente reconhecido, ou de numeração de imóvel de acordo com as normas estabelecidas neste regulamento, o órgão competente da Prefeitura Municipal comunicará ao Registro Geral de Imóveis.

CNPJ, Nº 07.307.267/0001 - 75

- **Art. 28**° O órgão competente da Prefeitura Municipal procederá à revisão da numeração dos logradouros cujos imóveis não estejam numerados de acordo com o disposto nesta lei e daqueles que futuramente, por qualquer motivo, apresentem defeito na numeração.
- **Art. 29º** Concluída a revisão, o órgão competente da Prefeitura Municipal procederá à notificação dos respectivos proprietários, tanto de prédios quanto de edificios com grupos de salas ou escritórios distintos.
- **Art. 30°** O órgão competente da Prefeitura Municipal, quanto proceder à revisão de numerações de um logradouro, organizará, em caderneta do tipo oficialmente aprovado, uma relação de todos os imóveis do mesmo logradouro com as seguintes indicações para cada imóvel:
- I Numeração existente a ser substituída;
- II Numeração a ser distribuída em consequência da revisão;
- III Extensão da testa do imóvel;
- IV Nome do proprietário;
- V Nome do logradouro;
- VI Outras indicações por acaso necessárias.

Parágrafo Único – Da caderneta referida neste artigo fará parte integrante de um esboço do logradouro representando as testas de todos os imóveis, devidamente cotadas, e contendo, para cada imóvel, as indicações dos I e II do mesmo artigo.

- **Art. 31º** Depois de aprovados a caderneta e esboço da revisão pelo responsável do órgão competente da Prefeitura Municipal, será realizada a substituição de placas de numeração dos imóveis após a publicação no Diário Oficial da relação de todos os imóveis com indicação da numeração antiga e nova.
- **Art. 32º** O órgão competente da Prefeitura Municipal organizará o registro da cadernetas de revisão da numeração e respectivos esboços, com todas as indicações necessárias, de modo a permitir, a qualquer tempo, verificar se qualquer número da antiga numeração correspondente o novo número atribuído ao imóvel.
- **Art. 33º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO - MA CNPJ. Nº 07.307.267/0001 - 75

GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO, Estado do Maranhão ao 24 dias do mês de outubro de dois mil e um.

CAETANO APINAGÉ DE CARVALHO PRESIDENTE